

NOME DA DISCIPLINA:

A Construção do Argumento I

Disciplina de natureza Teórico-prática de níveis Doutorado e Mestrado Acadêmico, com carga horária de 30 horas em sala de aula e 02 créditos.

Categoria: [] Obrigatória ou [] Eletiva

Número de vagas: No mínimo 5 e no máximo 20 vagas

Alunos externos: [] sim [] não - Alunos de outros Programas de SS, Graduados.

Estágio em docência e quantas vagas: [] sim [] não – 1 vaga (Ser aluno de doutorado)

Data de início: 15/08/2024

Data de término: 05/12/2024

Essa disciplina está vinculada a outro Programa? Qual(is)? Medicina Social UERJ seria uma sugestão. A vaga e' PPGBIOS

Pré-requisitos

Nome	Código
Nenhum item vinculado.	

Professores

Nome	Atuação
Luciana Garbayo	Responsável

Horários

Dia	Local	Início	Fim
Quinta-feira	Formato Híbrido (a confirmar)	17H	18H30

Ementa

Objetivos de ensino: (1) Apoiar os estudantes a entenderem a unidade argumentativa e o seu papel no pensamento ético, bem como o seu lugar mais geral no debate (aspecto dialógico dos argumentos); (2) Identificar a estrutura argumentativa presente em estudos de caso de argumentos clássicos em ética e sua inserção em espaços particulares de debate e práticas cooperativas de diálogo e desacordo moral; (3) Apoiar os estudantes a repensarem, revisarem e refinarem os seus argumentos em ética, em seus projetos em curso, em sala de aula. Módulo 1 - Apresentação de conteúdo teórico sobre argumentação, especificamente aplicados ao campo da ética; Módulo 2 - Discussão mais detalhada de exemplos clássicos de argumentos no campo com estudos de caso e contextos dialógicos associados, estendidos à epistemologia social. Módulo 3: Construção cooperativa em sala de aula de argumentação alinhada à discussão de justificativas científicas. Aplicações em processos deliberativos institucionais e individuais (modelo SHARE e clarificação Ottawa de valores) Modulo 1 1. Argumento e argumentação: conceito, origem e significado (aspectos filosóficos, cooperativos, politico-sociais e transformacionais) 2. O que não é dito e' o que realmente vale: a importância de premissas implícitas e a centralidade do pensamento entimemático nas práticas argumentativas ('motivated reasoning') 3. Falácias e biases na epistemologia popular; a prática inconsciente de auto-confirmação em argumentação, e a importância do contexto argumentativo cooperativo receptivo para o refinamento e revisão mútua de posições Nesse primeiro modulo, os alunos apresentam seus argumentos, com primeira análise. Modulo 2 4. A prática argumentativa justa do debate como produção de um valor ético-social: etica vs erística; Epistemologia social, justiça epistêmica e a construção do diálogo 'respeitoso' 5. Tradições (pseudo) argumentativas baseadas em autoridade: quando argumentar e' desencorajado socialmente (group think, obedience) Modulo 3 6. Argumentação em etica e bioetica I: o papel de premissas morais e factuais; dos tipos de inferências; e das conclusões extendidas em recomendações (o papel da explicação científica, e da argumentação quantitativa) 7. Argumentação em ética e bioética II: a construção do contexto argumentativo para deliberação - institucional, social, e no contexto da relação paciente-profissional de saúde (modelo SHARE de tomada de decisão compartilhada), instrumentos de clarificação de valores Alunos apresentam seus argumentos refletidos e revisados ao final do curso.

Bibliografia

OLIVEIRA, N.A; RODRIGUES, L.P.S. A atividade extensionista e sua importância na formação acadêmica e profissional de discentes: relatos de experiência. COUCEIRO-VIDAL, A. Enseñanza de la bioética y planes de estudios basados en competencias. SOTO, L. L. Enseñanza de la Bioética en la Educación Universitaria. ZANELLA, D. C. GUILHEM, D. B. História da Bioética no Brasil. PUCPress, 2023.